

## Projetos Grandes Escritores traz Carlos Herculano Lopes a Viçosa

As comunidades universitária e viçosense tiveram, dia 10 de maio, a oportunidade de receber mais um grande escritor para uma conversa sobre cultura. O convidado do Projeto TIM Estado de Minas Grandes Escritores foi Carlos Herculano Lopes. Sua palestra terminou com agradável conversa com o público no Espaço Fernando Sabino, no Campus da UFV.

1990. Recebeu também o Prêmio Especial do Júri da União Brasileira de Escritores, pelo livro de contos Coração aos Pulos. Em 2005, o livro O Vestido ganhou uma adaptação para o cinema.

O Projeto Grandes Escritores é uma iniciativa do produtor cultural Marcelo Andrade, ex-

secretário municipal de Cultura de Viçosa, que atualmente coordena o projeto que circula por 33 cidades mineiras e outras dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. O objetivo é levar escritores de renome nacional às cidades do interior para uma palestra e uma conversa com o

público. Na mesma semana, Carlos Herculano visitou também os municípios de Ubá e Ponte Nova. De volta a Belo Horizonte, publicou um elogio à receptividade do povo da região em sua coluna semanal no Jornal Estado de Minas.



Dentre outras personalidades, estiveram presentes ao evento o chefe da Divisão de Extensão, João Marcos de Araújo, representando a Reitoria e a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; a professora Kátia Fraga, do Departamento de Artes e Humanidades, coordenadora da Mostra de Cinema e Literatura; o professor Gerson Luiz Roane, do Departamento de Letras; e o diretor-artístico-cultural da Facev, Amaury Motta Rocha.



Público eclético participou da conversa com o escritor

Com 10 livros já publicados, o escritor mineiro, do Vale do Rio Doce, participou de várias antologias e recebeu prêmios importantes,

como o Guimarães Rosa; o Cidade de Belo Horizonte; o Lei Sarney, como autor revelação de 1987, e a Quinta Bienal Nestlé de Literatura Brasileira, de



## Workshop

### Eucaliptocultura



18 a 20 de junho de 2007  
Belo Horizonte - MG

Solo e nutrição, controle da malha competitiva, manejo de pragas, clonagem e doenças.



**Bayer**  
Se é Bayer, é bom.



**HERINGER**  
Para uma colheita maior



**AGRICUR**  
DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA.



**MEC PPEC**

www.sif.org.br

**Cadastre-se em nosso site para receber notícias do setor:**  
→ [www.sif.org.br](http://www.sif.org.br)

**SIF - Sociedade de Investigações Florestais - Vinculada à Universidade Federal de Viçosa**  
Dep. de Engenharia Florestal - Campus da Universidade Federal de Viçosa - Viçosa - MG - CEP 36570-000  
Telefone: (31) 3899-2476 / Fax: (31) 3893-2166 - E-mail: sif@ufv.br

### Vestibular em Rio Paranaíba

Encontram-se abertas, até 12 de junho, as inscrições no Vestibular da Universidade Federal de Viçosa para os cursos de Agronomia e Administração a serem ministrados no Campus de Rio Paranaíba. A inscrição deverá ser feita pela internet, na página eletrônica [www.copeve.ufv.br](http://www.copeve.ufv.br)

As provas serão realizadas em Rio Paranaíba, nos dias 14 e 15 de julho, das 8 às 12 horas. São 50 vagas no curso de Agronomia e 100 vagas no curso de Administração, sendo 50 no turno diurno e 50 à noite. A taxa de inscrição é de R\$105,00.

### Mudanças climáticas em debate na Universidade

Página 9

## Unidade de Processamento Coletivo de Cafés Cereja inicia suas operações



A Unidade de Processamento Coletivo de Cafés Cereja (acima), inaugurada no dia 19 de maio, no Campus da UFV, está pronta para iniciar suas atividades, beneficiando cafés produzidos por membros da Associação Regional de Cafeicultores (Arca)

e possibilitando a realização de pesquisas de cafés naturais e despulpados/desmucilados, em especial nos aspectos ligados à colheita e à pós-colheita, voltados para cafés de alta qualidade.

Página 3

## Campus Universitário

Universidade executa várias obras, melhorando a infra-estrutura do campus

A administração da UFV vem realizando uma série de obras de infra-estrutura que são fundamentais para o cotidiano da Instituição. Marcadas pela funcionalidade, essas obras têm seus projetos discutidos nos centros de decisão diretamente envolvidos, antes de sua execução. Um dos destaques são as diversas intervenções realizadas ao longo da Av. Purdue (abaixo), que liga a Vila Giannetti à Vila Matoso.

Veja, nas páginas 6 e 7, reportagem sobre as principais obras em execução no campus.





## A Associação dos Ex-Alunos da UFV

Gilson Faria Potech Magalhães\*

A Universidade Federal de Viçosa, que traz em si o germe da inovação e da busca da excelência em suas iniciativas, convive com algo especialíssimo, ao longo de sua história. Aqui viceja, há décadas, uma particularidade do seu relacionamento com os profissionais que um dia fizeram parte do seu alunado, um jeito singular de ser e de fazer, talvez único no Brasil, por meio do qual os laços que unem o ex-aluno à Instituição, ao contrário do que ocorre alhures, tendem a estreitar-se cada vez mais com o passar dos anos, estendendo-se à família e ao círculo dos amigos e profissionais que, com eles, conviveram e convivem no seu dia-a-dia. Estamos no referindo, obviamente, à Associação dos Ex-Alunos da UFV.

Fundada há mais de 72 anos, tem a finalidade de congrega os ex-alunos da UFV e os das instituições anteriores a ela, procurando manter seu espírito e suas

tradições, robustecendo os vínculos entre seus ex-alunos e a Universidade.

A idéia de sua fundação, no entanto, já havia germinado, em épocas anteriores, no sempre ativo, dinâmico e imaginoso espírito do então diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais (ESAV), João Carlos Bello Lisboa. Em documento encaminhado à comunidade, fazia referência às festividades de formatura programadas para o dia 15 de dezembro de 1935 e propunha a convocação de um Congresso de ex-alunos com o fim especial de tomar conhecimento dos resultados que tais profissionais vinham alcançando na vida prática e obter sugestões que trouxessem ao Estabelecimento a garantia de poder ser cada vez mais útil aos interesses agrícolas de Minas Gerais e do País. A nascente entidade teria o objetivo de “manter e propagar os princípios básicos da nossa que-

rida Instituição”. Há registros de que, já nessa época, e atendendo convocação, mais de uma centena de ex-alunos aqui esteve presente. Esse foi o passo inicial, a base para o que, na atualidade, constitui um dos orgulhos de milhares de ex-alunos em todos os quadrantes do Brasil e de outros tantos em países vários.

A despeito das grandes dificuldades que sempre encontrou e vem encontrando ao longo do seu caminho, a Associação vem rompendo brilhantemente sua trajetória, contando, hoje, com mais de 50 mil associados. Declarada de Utilidade Pública, tanto em nível municipal quanto em nível estadual, estamos buscando, agora, torná-la de Utilidade Pública também em nível federal. Apesar de todos os pesares, instalada na Vila Giannetti, a AEA vem crescendo e necessita crescer ainda mais, para cumprir seu destino de poder ser útil à Universidade, ao Estado e ao País.



Para tanto, esperamos que cada ex-aluno não se furte de prestígio-la e de emprestar-lhe todo o seu apoio moral, material e intelectual, pois somente assim haveremos de colimar, com justiça e em futuro próximo, a plenitude de suas ações, em prol de uma sociedade livre e vitoriosa, pelo valor de seus filhos.

\* Presidente da AEA  
Engenheiro-Agrônomo, Turma de 1971

## Fórum Capixaba de Mudanças Climáticas e Viçosa!

Walter Batista Júnior

As mudanças ambientais estão na ordem do dia, em especial o aquecimento global! Após a ocorrência de eventos extremos, tais como os Furacões Katrina, nos EUA, e Catarina, no Brasil, e da assustadora seca que acometeu a Amazônia em 2005, o tema, que era discutido apenas entre cientistas e ativistas ambientais, passou a fazer parte da mídia internacional. Recentemente, a publicação dos últimos “Relatórios” do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas da ONU (IPCC

em inglês), elaborados por mais de 2.500 cientistas do mundo todo, encerrou a polêmica sobre a participação do ser humano nesse processo, obrigando que o tema passasse a ser encarado de forma responsável pelas instituições oficiais. Hoje não se discute as mudanças do clima ocorrência, mas, sim, como minimizar seus efeitos na sociedade humana e nos ecossistemas de modo geral.

Dentro desse contexto e com o objetivo de tentar conscientizar o governo e a sociedade civil, quanto aos efeitos deletérios do aquecimento global, nasce, em 2006, o Fórum Capixaba de Mudanças Climáticas (FCMC). Dentre os poucos fóruns estaduais que tratam sobre o tema (Bahia, Paraná, Minas Gerais, São Paulo), o FCMC tem precisado de muita imaginação para conseguir driblar virtuais dificuldades (poucos recursos financeiros, falta de interesse dos políticos para com o problema etc.).

Neste mais de ano à frente da coordenação do FCMC, tenho

usado da experiência obtida nos tempos de graduação em Agronomia na UFV. Assim, em vez de falar em dificuldades, acredito que devemos pensar nas oportunidades geradas na divulgação dos temas ambientais. Hoje, contamos com uma página de internet ([www.fcmc.es.gov.br](http://www.fcmc.es.gov.br)), que já é reconhecida como referência de divulgação do tema pelo pesquisador José Marengo, do Instituto Nacional Aeroespacial (Inpe). Através dela, mais de oito mil endereços recebem notícias sobre as causas, impactos e ações desenvolvidas para minimizar os efeitos presentes e futuros!

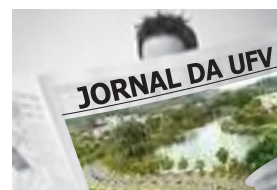
Também conseguimos articular um convênio entre o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema) e a Universidade Federal de Viçosa, para cooperação técnico-científica, nos mais diferentes setores dessas instituições, aí se destacando as ações desenvolvidas pelo Departamento de Engenharia Agrícola (DEA), que, sob a coordenação

do professor Luiz Cláudio Costa, está realizando excepcional trabalho nas avaliações das vulnerabilidades da agricultura mineira ante o aquecimento global. Neste momento, o governo do Espírito Santo analisa proposta semelhante encaminhada pelo DEA/UFV, para iniciar as avaliações de suas vulnerabilidades, ação sem a qual nenhuma sociedade poderá ser preparar para enfrentar os desafios que o futuro nos reserva!

Entendemos que a UFV deve avaliar a necessidade de formar profissionais voltados para este novo mercado que se abre, sejam eles consultores na área de crédito carbono, engenheiros e arquitetos ambientais, pesquisadores de novas fontes de energia, entre tantas oportunidades. O mercado não é só regional, pois as mudanças serão globais.

Mais uma vez, o aluno sai da UFV, mas a UFV não sai do aluno!

O autor é engenheiro-agrônomo, Turma de 1988



Participe do JORNAL DA UFV

Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!

Veja na página da UFV ([www.ufv.br](http://www.ufv.br)) a opção para o envio de notícias



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário -

CEP 36570-000 - Viçosa - MG  
Telefax (31) 3899-2245

E-mail: [jornal@ufv.br](mailto:jornal@ufv.br)

REITOR

Carlos Siqueyuki Sedyiyama

VICE-REITOR

Cláudio Furtado Soares

COORDENADOR DE

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Cláudio Mafra

JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins

Reg. MG 0233 JP

DIVISÃO DE JORNALISMO

José Paulo Martins

DIVISÃO DE RÁDIO E TV

Ricardo Nogueira Reis

DIVISÃO DE RELAÇÕES

PÚBLICAS

Yara Vaz de Melo Freppel

DIVISÃO DE GRÁFICA

UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

EQUIPE DE REDAÇÃO

Alvaro Cesar Sant'Anna,

Antônio Fernando de Souza

Faria, João Batista Mota,

José Paulo Martins,

Léa Medeiros e Sandra

Khoury

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

ESTAGIÁRIOS

Bruno de Oliveira Lima,

Carolina Rocha Ribeiro,

Dayana dos Santos Silva,

Elaine Cordeiro do

Nascimento, Michelle

Marques Bastos, Monique

Moro Machado, Renan

Cacossi Capodeferro,

Tarciane Vasconcelos de

Andrade, Victor Arantes

Tancredo e Viviane de

Carvalho

REVISÃO

Maria do Carmo da Costa

Val Gomide

IMPRESSÃO

Divisão de Gráfica Universitária (DGU)

BRASIL

UM PAÍS DE TODOS

Governo Federal

## Cooperação para melhoria do controle de qualidade dos produtos lácteos

As possibilidades de atuação conjunta da UFV com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) foi objeto de discussões entre o diretor-geral de Apoio Laboratorial do Mapa, Marcelo Bonnet, e dirigentes da Universidade, no dia 18 maio. A excelência da UFV em diversas áreas, dentre as quais a tecnologia de alimentos, pode ser importante interface na cooperação entre a Universidade e o Ministério, na operação de laboratórios de referência.

O dirigente do Mapa, ex-aluno da UFV, foi recebido pelo vice-reitor Cláudio Furtado Soares e pelo coordenador do Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa (PDPL), Sebastião César Cardoso Brandão. Além de visita ao Departamento de Tecnologia de Alimentos, foi realizado encontro na sede do PDPL,

no qual tomaram parte o chefe do Laboratório de Físico-Química do Lanagro, em Pedro Leopoldo, Eduardo Esteves Camargos; os professores Célia Lúcia de Lucas Fortes Ferreira e Adão José Resende Pinheiro; e o pós-graduando Maurício Oliveira Leite, do Departamento de Tecnologia de Alimentos.

Como salientou Marcelo Bonnet, com seu indiscutível potencial, a UFV não pode deixar de participar das ações do Mapa, numa plataforma sólida de cooperação institucional, no processo de garantia da segurança alimentar, especialmente no que se refere aos produtos lácteos.

Na ocasião, foi destacada a trajetória do professor Adão Pinheiro, atualmente aposentado, cujo trabalho representa contribuição fundamental no setor de laticínios.



A reunião na sede do PDPL, vendo-se o estudante Maurício, o chefe Eduardo, os professores Célia e Cláudio Furtado, o diretor-geral Marcelo e os professores Brandão e Adão Pinheiro.

## Doce de leite Viçosa é apontado como o melhor do Brasil

O doce de leite Viçosa foi destaque na edição do dia 3 de maio do jornal “O Estado de S. Paulo”, sendo apontado como o melhor do Brasil. Na matéria “Doce x Dulce”, veiculada no caderno “Paladar”, o jornalista Luiz Henrique Ligabue fez uma comparação qualitativa e técnica entre os doces de leite produzidos no Brasil, Argentina e Uruguai e avaliou as características de cada tipo de doce, analisando aspectos como textura, cor e teor de açúcar.

A reportagem destacou a produção mineira como a principal da produção brasileira e o doce Viçosa como o melhor do Brasil. “No país, o doce remete à comida do interior, da fazenda. Apesar de ser encontrado em quase todos os estados, Minas Gerais é a grande referência nacional. É da Zona da Mata de Minas que sai o Viçosa, o doce de leite ‘aca-

dêmico’. Produzido pelo Laticínios Funarbe, na Universidade Federal de Viçosa, o doce tem sido premiado como um dos melhores do país”. Para conferir um compacto da matéria, acesse o endereço eletrônico do jornal: <http://txt.estado.com.br/suplementos/paladar/2007/05/03/paladar-1.93.18>

Carlos Herculano Lopes

O doce de leite Viçosa foi lembrado, ainda, no jornal “Estado de Minas”, em crônica do jornalista e escritor Carlos Herculano Lopes, que esteve em Viçosa, no dia 10 de maio, quando participou de mais uma etapa do Projeto TIM-Estado de Minas Grandes Escritores. Lopes escreveu em sua coluna, no dia 15: “Já de Viçosa, terra do ex-presidente Artur Bernardes, vos ofereço um doce de leite

inesquecível, desenvolvido pela universidade federal de lá, famoso em todo o país.”

Nova página na internet

Para expressar o posicionamento da empresa e acompanhar a tendência global do mercado,

o Laticínios Funarbe - Produtos Viçosa acaba de lançar sua nova página na internet. Criado pela agência Ori Comunicação para apresentar a empresa a seus diferentes públicos, ele dispõe de informações sobre a história do Laticínios Funarbe, detalhes sobre os produtos Viçosa e especi-

ficações sobre a representação nacional da marca.

Além de se diferenciar esteticamente da versão anterior, traz novo conteúdo e seções informativas, entre elas “Notícias” e “Viva bem”. Essa última apresentará regularmente artigos elaborados por técnicos da Funarbe, professores e alunos da UFV, com dicas de saúde para o bem-estar do consumidor.

Para dinamizar a sua relação com o público, o site também ganha interatividade. A seção de vendas *online*, destinada a comerciantes, foi reformulada e está pronta para atender a pedidos de todo o Brasil. Na seção de receitas, o internauta poderá enviar suas indicações criadas com os Produtos Viçosa para publicação, o que será feito após a avaliação de uma comissão julgadora. Confira a nova página: [www.produtosvicoso.org.br](http://www.produtosvicoso.org.br)



O doce de leite Viçosa é distribuído em diversos pontos do Brasil

## Ex-aluno é nomeado para subsecretaria do CNPq

Engenheiro florestal Luiz Fernando Schettino, formado pela UFV, em 1983, foi nomeado pelo Ministro da Ciên-

cia e Tecnologia, Sérgio Rezende, no dia 17 deste mês, para chefiar a Subsecretaria das Unidades de Pesquisa, do CNPq.

Schettino é engenheiro florestal, da turma de 1983, tendo feito pós-graduação em Ciência Florestal, com mestrado (1984-1982) e doutorado

(1996-1999), na UFV. Possui, também, especialização em Gestão Estratégica do Conhecimento e Inovação, em 2006, pela Universidade Federal do

Espírito Santo, onde é professor adjunto. Foi secretário estadual de Meio Ambiente do Espírito Santo em 2003-2004.



## Programas da UFV e do Sebrae melhoram a competitividade do agronegócio mineiro



Cláudio Furtado Soares, Carlos Siqueyuki Sedyama e Gilman Viana Rodrigues

A pecuária leiteira de vários municípios da Zona da Mata Norte experimentou significativo crescimento nos últimos anos, aumentando a produção, a produtividade e a qualidade do leite, graças a um programa que leva os alunos da UFV até o produtor rural, para acompanhar e participar das atividades na fazenda, tendo como foco principal a gestão do negócio leite. Trata-se do Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira (PDPL), cuja experiência a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa) pretende utilizar em suas próximas ações, dentre os quais o Programa Educampo.

Em visita à Universidade, no dia 7 de maio, o secretário Gilman Viana Rodrigues mostrou o interesse de sua pasta na utili-

zação da experiência do PDPL na área do leite para expansão em outras áreas, como cafeicultura e produção de eucalipto, criando uma estrutura de participação de estagiários de forma semelhante ao que é feito no Programa. Com essa estruturação, haverá, no entender do secretário, disponibilidade de recursos humanos formados na UFV para expansão do Educampo para todo o Estado em áreas diversas. O objetivo é utilizar a produção agropecuária como alavanca para o desenvolvimento econômico, trazendo retornos socioambientais, afirmou o secretário.

O PDPL vem oferecendo a acadêmicos da UFV e de outras instituições oportunidades de convivência com situações reais de trabalho profissional, com treinamento integrado em diver-

sos níveis tecnológicos e operacionais, enquanto se obtém uma transferência sistemática de tecnologia aos produtores de leite da região. O Programa foi instituído a partir de convênio entre a DPA/Nestlé e a Universidade, representada pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), com o apoio do Sebrae-MG.

O enfoque de maior interesse é o treinamento do acadêmico em situação real de trabalho, priorizando o gerenciamento da atividade produtiva. Isso lhe proporciona maior vivência empresarial. Um dos resultados mais visíveis do treinamento é que praticamente a totalidade dos estagiários do PDPL recebe oferta de trabalho antes do término do curso.

Participam estagiários dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia, que contam com o apoio de uma equipe técnica. Essas ações de extensão foram iniciadas em outubro de 1988 e modificaram o perfil dos especialistas capacitados pelo PDPL.

### Visita

O secretário foi recebido pelo reitor Carlos Siqueyuki Sedyama e participou da cerimônia de abertura do 2º Seminário Inter-

nação de Impactos na Agricultura, no dia 7 de maio. Ao ser recebido pelo reitor, o secretário estava acompanhado do superintendente de Desenvolvimento Rural Sustentável de Minas Gerais, Fernando Antônio Cardoso, do assessor para assuntos relacionados com a produção florestal e silvicultura, José Batiura de Assis, e do coordenador dos projetos da Cadeia do Café e do Leite do Sebrae-MG, Rui Xavier Pinto Neto. Participaram do encontro o vice-reitor Cláudio Furtado Soares; o pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Antônio de An-

drade Araújo; o diretor do Centro de Ciências Agrárias, Sérgio Herminio Brommonschenkel; e os pesquisadores Acelino Couto Alfenas (produção de eucalipto) e Rasmão Garcia (sistemas agrosilvopastoris).

Em seguida, houve reunião na sede do PDPL, onde os visitantes foram recebidos pelo coordenador-geral do Programa, Sebastião César Cardoso Brandão; pelo coordenador-técnico, Sebastião Teixeira Gomes; e pelos técnicos Christiano Nascif (zootecnia) e Neylor Faber Sepúlveda (veterinária).

### Educampo

**H**á 12 anos, ao instituir o Programa Educampo, o Sebrae-MG inspirou-se no PDPL, então vinculado apenas à região de Viçosa, para estender seus benefícios a todo o Estado. Atualmente, são atendidas mais de 730 propriedades rurais na produção leiteira. Mais de 50% dos especialistas envolvidos nessa atividade são egressos do PDPL.

O Programa Educampo busca, por meio da capacitação gerencial e tecnológica de grupos de produtores rurais, desenvolver os aspectos de gestão da propriedade, tornando-os mais eficientes e competitivos. Os bons resultados obtidos na área do leite fez com que a experiência fosse estendida, mais recentemente, às cadeias de produção da cana-de-açúcar, de frutas e do café. A estrutura de apoio aos técnicos de campo de todos os programas Educampo, além do processamento das informações econômicas e gerenciais de todas as propriedades envolvidas, é sediada na UFV, vinculada ao PDPL.

Participaram da reunião o pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Antônio de Andrade Araújo, representando o reitor Carlos Sedyama; o diretor do Centro de Ciências Agrárias, Sérgio Herminio Brommons-

chenkel; o chefe do Departamento de Engenharia Florestal, Eduardo Euclides de Lima e Borges; a chefe do Departamento de Zootecnia, Maria Ignez Leão; e os professores Mário Fonseca Paulino e José de Castro Silva.



Paulo Romano fala das perspectivas da ação conjunta

## Desenvolvimento econômico com retornos socioambientais

A produção agropecuária como alavanca para o desenvolvimento econômico, com os desejáveis retornos socioambientais, são objeto de conversações entre a Universidade Federal de Viçosa e a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa). O assunto foi discutido durante reunião realizada em 24 de abril, na Reitoria, entre o secretário-adjunto Paulo Afonso Romano, o superintendente de Desenvolvimento Rural Sustentável da pasta, Fernando Antônio Cardoso, e um grupo de dirigentes e pesquisadores da UFV relacionados com o setor.

Durante sua estada na Universidade, o secretário visitou as instalações do Centro de Excelência do Café das Matas de Minas, o Laboratório de Propriedades Físicas da Madeira e o Programa de Desenvolvimento

da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa.

Como revelou o secretário-adjunto, a Secretaria está colocando em prática a política de busca de resultados positivos no setor, tentando conciliar produtividade e aspectos ambientais, com a propriedade rural sendo avaliada como um todo. Uma das conseqüências é a boa qualidade do produto e o desenvolvimento sustentável, beneficiando a todos, especialmente os pequenos produtores. Nesse ponto, é fundamental a função da pesquisa agropecuária, garantindo a produtividade sem agredir o meio ambiente.

Dentre outras medidas, cita-se a vinculação direta à Secretaria de todo o sistema de produção de florestas plantadas. A Zona da Mata, em particular, terá projetos prioritários para melhorar seu desempenho na

produção. Como exemplo, o professor José de Castro Silva, do Departamento de Engenharia Florestal, informa que a UFV é uma das parceiras do Arranjo Produtivo Local do Pólo Moveleiro de Ubá e tem uma proposta de projeto que contempla a assistência técnica aos pequenos produtores. O projeto aproveita o que vem sendo feito pelo Instituto Estadual de Florestas, que distribui mudas, adubos e formicida. A contrapartida da Universidade seria a participação de estudantes no contato com os produtores, viabilizando a transferência de tecnologia.

Levantou-se a necessidade de maior participação do empresário nos custos de formação e manutenção da floresta, pois, segundo Paulo Romano, o Estado não tem como arcar com os custos de produção de madeira.

## Inaugurada a Unidade de Processamento Coletivo de Cafés Cereja

Foi inaugurada, no dia 19 de maio, a Unidade de Processamento Coletivo de Cafés Cereja, localizada no campus da UFV, construída para beneficiar cafés produzidos por membros da Associação Regional de Cafeicultores (Arca) e possibilitar a realização de pesquisas nas áreas de cafés naturais e despolpados/desmucilados, em especial os aspectos ligados à colheita e à pós-colheita, voltados para cafés de alta qualidade.

A Unidade resulta de parceria que reúne a UFV, por intermédio do Departamento de Fitotecnia; a Prefeitura de Viçosa, representada pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente; a Arca; a empresa italiana illycaffè; a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe); e o Centro de Excelência do Café das Matas de Minas. Será utilizada, também, para demonstrações e cursos a serem ministrados aos produtores. Os entendimentos para a parceria tiveram início em 2002, durante visita do presidente da empresa, Ernesto Illy, à Universidade.

A cerimônia foi presidida pelo vice-reitor Cláudio Furtado Soares, no exercício da Reitoria, estando presentes várias autoridades, professores, pesquisadores, estudantes e convidados. Em todos os pronunciamentos feitos na ocasião, o destaque para o grande impulso para a cafeicultura regional, com reflexos em todo o País, produzindo empregos e gerando renda, além de contribuir para a melhoria das atividades de pesquisa e ensino na Universidade. Manifestaram-se os oradores Luciano Piovesan Leme, secretário municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Ambien-

te; a empresária Anna Illy, diretora da illycaffè; o prefeito de Viçosa, Raimundo Nonato Cardoso; e o deputado federal Rodrigo de Castro, representando o secretário de Estado do Governo, Danilo de Castro; e o vice-reitor Cláudio Furtado Soares.

A significativa contribuição para que a Unidade de Processamento se tornasse realidade foi reconhecida com a entrega de homenagens ao empresário José Habib Nascif; ao chefe do Departamento de Fitotecnia, Flávio Alencar d'Araújo Couto; ao deputado estadual Irany Barbosa; ao secretário Danilo de Castro; e à empresária Anna Illy.

### Projetos

Na operacionalização da Unidade de Processamento são contemplados os projetos "Análise de aspectos microbiológicos associados à qualidade do café", "Análise dos sistemas de despolpamento, descascamento e desmucilamento na qualidade do café", "Efeito da qualidade da água na qualidade do café", "Análise da secagem do café descascado/desmucilado", "Análise do armazenamento do café descascado/desmucilado", "Secagem e armazenagem do café natural" e "Análise de custos das etapas de pós-colheita". A coordenação do convênio é do professor Ney Sussumu Sakiyama, do Departamento de Fitotecnia.

Os resultados esperados da parceria, além das tecnologias a serem desenvolvidas, são a abertura de novos mercados aos pequenos cafeicultores e a mudança radical e efetiva na qualidade de bebida dos cafés produzidos na microrregião de Vi-

çosa, com geração de renda e emprego no meio rural. Há apenas oito anos, a illycaffè não comprava sequer uma saca de café nas Matas de Minas, e atualmente a região é a segunda maior fornecedora da empresa, atrás apenas do Cerrado mineiro.

A nova unidade fica localizada na Área Experimental do Departamento de Fitotecnia, nas proximidades do Aeroporto. O investimento ficou em torno de R\$ 1 milhão, dos quais cerca de R\$ 730 mil a fundo perdido da illycaffè. O restante resultou de parceria e contrapartidas de parceiros diversos. Como salienta o chefe do Departamento de Fitotecnia, Flávio Alencar d'Araújo Couto, o projeto é um marco para a cafeicultura das Matas de Minas e será um pólo de irradiação nacional de tecnologias para colheita e pós-colheita de cafés.

Foi construído todo o siste-



A empresária Anna Illy é homenageada pelo vice-reitor Cláudio Furtado Soares

ma de processamento úmido do café com pré-limpeza, lavador, peneirões, descascador, desmucilador, caixas de degomagem, 3 mil metros quadrados de terreiros de concreto, 3 mil metros quadrados de terreiro de asfalto, mil metros quadrados de ter-

reiros suspensos, vestiários e banheiros, cozinha, área de treinamento e convivência, sistema de tratamento de água residual, proveniente do processamento úmido do café, moega de palha úmida e secadores rotativos horizontais e verticais.



Parte dos equipamentos utilizados para o processamento do café

## Professor da Universidade é indicado para Comissão da Capes

O professor Afrânio Rodrigues Pereira, do Departamento de Física, foi convidado para compor a comissão de avaliação de relatórios de bolsistas do Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores (Prodoc). Essa comissão é encarregada de analisar os pedidos de renovação de bolsas da área de

Astronomia/Física. O Prodoc é um programa da Capes que visa complementar a formação de recém-doutores, estimulando o desenvolvimento de projetos institucionais voltados para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e também a melhoria do desempenho dos programas brasileiros de pós-graduação.

## CNPq aprova projeto para estudar efeitos do aquecimento global na Antártida

O Programa Antártico do CNPq acaba de aprovar o projeto "Modelagem do impacto do aquecimento global sobre o estoque de carbono e o potencial de emissão de C-CO2 em ecossistemas terrestres

da Antártida Marítima", proposto pelo Departamento de Solos da UFV.

A equipe responsável pelo projeto é formada pelos professores Eduardo de Sá Mendonça, Carlos Ernesto Schaefer e Ivo Ribeiro, do Departamento de Solos, e pelo professor Felipe N. B. Simas, do Centro Universitário de Caratinga. O projeto faz parte do esforço brasileiro em intensificar pesquisas na área, durante o Ano Polar Internacional.



## Conferência internacional sobre controle biológico de plantas invasoras tem representantes de Viçosa

Professores e estudantes dos Departamentos de Fitopatologia (DFP), Biologia Animal (DBA) e Fitotecnia (DFT) da UFV participaram, recentemente, do 12º International Symposium on Biological Control of Weeds, realizada em La Grande Motte, na

França. Trata-se do evento mais importante nessa área de pesquisa, que, a cada três ou quatro anos, reúne os maiores especialistas do mundo. Isso porque o controle biológico é o único método sustentável para o manejo de espécies causadoras de inva-

sões biológicas e, portanto, para reduzir as perdas agrícolas e danos ao meio ambiente, cujos prejuízos econômicos anuais chegam a US\$ 1,4 trilhão.

O grupo de Viçosa esteve presente em nove trabalhos, sendo sete na forma de pôster

e dois na forma de apresentação oral, incluindo uma das apresentações principais (key-note) - "Latin American Weed Biocontrol Science at the Crossroads". Os assuntos foram variados, envolvendo o uso de artrópodes e fungos como agen-

tes para o controle biológico e foram desenvolvidos sob a orientação dos professores Marcelo Coutinho Picanço (DBA), Antonio Alberto da Silva (DFT) e Robert Weingart Barreto (DFP), que apresentou o trabalho durante o evento.

## Novo secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Distrito Federal é ex-aluno da UFV



O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do DF, engenheiro-agrônomo Wilmar Luis da Silva (foto), é ex-aluno

da Universidade Federal de Viçosa, onde fez a graduação e mestrado.

Mineiro de Santo Antonio do Monte, formou-se em Agronomia, em 1983, e fez mestrado em Fitotecnia,

em 1985, na UFV. Trabalha na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) desde

1985, tendo assumido a Presidência da Empresa em 2000.

É produtor rural em horticultura, grãos e avicultura, no Núcleo Rural de Taquara, em Planaltina, onde reside com a família desde 1986. Como presidente da Emater-DF, contribuiu para o desenvolvimento rural do Distrito Federal.

Foi secretário de Agricultura no período de 7 de abril a 9 de agosto de 2006. Em janeiro deste ano, a convite do governador José Roberto Arruda, assumiu novamente a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

## Professor recebe título de universidade peruana

O professor Tuneo Sedyiyama, do Departamento de Fitotecnia, foi agraciado com o título de Professor Honorário da Universidad Nacional San Martín, localizada na cidade peruana de Tarapoto. A honraria foi entregue pelo reitor Alfredo Quinteros Garcia, no dia 26 de abril.

O título de Professor Honorário foi atribuído pelo Conselho Universitário da instituição, em reconhecimento pelos "relevantes merecimentos pessoais, profissionais e acadêmicos a serviço da educação universitária do país".

Professor titular da UFV,

Tuneo Sedyiyama é um dos mais respeitados cientistas brasileiros em melhoramento genético de soja. Formou-se em Agronomia pela UFV, em 1968. Fez mestrado em Fitotecnia, na mesma instituição, e doutorado (Ph. D.) em Genética e Melhoramento de Plantas, na Universidade Purdue (EUA).

A Universidad Nacional de San Martín, criada em 1979, localiza-se em Tarapoto, no Departamento de San Martín, região centro-norte do Peru. A economia local tem o agronegócio como principal ponto de sustentação.



Diploma recebido pelo professor Tuneo Sedyiyama

## Alunos da UFV participam da Agrishow em Ribeirão Preto

Alguns alunos do curso de Agronomia da UFV, principalmente os formandos e os associados da Empresa Júnior de Agronomia (AgroPlan), estiveram participando da Agrishow RP 2007, realizada, recentemente, em Ribeirão Preto-SP, com o objetivo de conhecer os avanços tecnológicos na área da agropecuária apresentados no mais importante evento do agronegócio da América Latina. A delegação da UFV visitou

diversos estandes, além de presenciar várias demonstrações de campo e o funcionamento de máquinas modernas, aprofundando-se um pouco mais em diversos assuntos que, muitas vezes, não são tratados na grade curricular do curso e que complementam a formação acadêmica.

Na opinião de Tiago Cavaleiro, diretor de Projetos da AgroPlan, a exposição foi também excelente oportunidade de contato com diversas empresas

e com vários ex-alunos da UFV, que se encontram no mercado de trabalho, atuando nos mais diferentes órgãos e empresas.

Segundo o dirigente da AgroPlan, a visita à Agrishow RP 2007 superou as expectativas dos alunos e dos associados da empresa, os quais agradecem o apoio financeiro do Departamento de Fitotecnia (DFT) e os ensinamentos do professor Lino Roberto Ferreira, do DFT, que acompanhou a delegação da UFV durante a visita.

## Professor do Departamento de Administração recebe prêmio nacional

O professor Magnus Luiz Emmendoerfer, do Departamento de Administração, é o vencedor do Prêmio Belmiro Siqueira 2006, do Conselho

Regional de Administração (CRA/MG). A premiação se deve ao fato de ele ter conquistado o primeiro lugar na modalidade "Dissertação", com o trabalho

"Controle do Tempo: A percepção dos atores gerenciais da Usiminas S. A."

Esta é a segunda vez que Magnus Emmendoerfer conquista o prêmio;

a primeira foi em 2002, na modalidade "Artigo", sobre o tema "Novos Modelos de Gestão". A entrega do troféu será realizada pelo presidente do CRA-MG, Gilmar Ca-

margo de Almeida, durante o 1º Encontro de Professores de Planejamento Empresarial e Projetos do CRA/MG, no dia 5 de maio, em Belo Horizonte.

## Mudanças climáticas: seminário em Viçosa reúne os mais respeitados cientistas do setor

Realizou-se, no campus da UFV, de 7 a 9 de maio, o 2º Seminário Internacional sobre Mudanças Climáticas e Seus Impactos na Agricultura, com a participação de professores e pesquisadores do Brasil e do exterior, estudantes de graduação e pós-graduação, técnicos, gestores e dirigentes de organizações do setor.

A cerimônia de abertura foi realizada no Centro Cultural Acadêmico Fernando Sabino, com a presença de diversas personalidades, dentre as quais o reitor Carlos Sigueyuki Sedyiyama e o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas, Gilman Viana Rodrigues. A conferência inaugural foi proferida pelo pesquisador Carlos Nobre, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que falou sobre "Mudanças Climáticas Globais: Desafios e Oportunidades para o Brasil". Dentre

outras personalidades, participaram da cerimônia o pró-reitor de Extensão e Cultura, Geraldo Antônio de Andrade Araújo; o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Maurílio Alves Moreira; o diretor do Centro de Ciências Agrárias, Sérgio Herminio Brommonschenkel; o superintendente de Desenvolvimento Rural Sustentável de Minas Gerais, Fernando Antônio Cardoso; o coordenador-geral de Desenvolvimento e Pesquisa do Instituto Nacional de Meteorologia, Lauro Tadeu Guimarães Fortes; o presidente do Comitê Científico do International Geosphere-Biosphere Program, Carlos Nobre; o chefe do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV e coordenador do evento, Luiz Carlos Costa; e o acadêmico Ricardo de Carvalho Bittencourt, relações públicas do Centro Acadêmico de Engenharia Agrícola e Ambiental.

### Programação

O seminário teve prosseguimento no auditório da Biblioteca Central, com palestras a cargo dos cientistas Carlos Nobre; Pedro Leite da Silva Dias (USP); José A. Marengo (Inpe); Hilton Silveira Pinto (Unicamp); Debbie Hemming (Hadley Center, Inglaterra); Eduardo Assad (Embrapa); José Maurício Cunha Fernandes (Embrapa); Luiz Cláudio Costa e Marcos Heil Costa (UFV); Jim Jones, (University of Florida); Angel Utset (Instituto Tecnológico y Agrario Castilla de León, Espanha); Jeremy Pal (ITCP, Itália); e Tim Wheeler (Reading University).

Constaram da programação discussões de temas como Cenários do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), Modelos Climáticos Globais e Regionais, Modelos de Crescimento de Culturas, Téc-



O coordenador Luiz Cláudio Costa e o pesquisador Carlos Nobre, durante uma das palestras do evento

nicas de Downscaling, Interações entre Modelos Climáticos e Modelos de Culturas, Impactos das Mudanças Climáticas da Agricultura, Adaptação das Culturas às Mudanças Climáticas e Técnicas de Mitigação

Além da UFV, participaram da promoção: Fapemig, Ministério de Assuntos Exteriores e de

Cooperación da Espanha, Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), Inpe, Unicamp, Embrapa e Inmet. A Comissão Organizadora foi formada pelos professores Flávio Barbosa Justino, Gilberto C. Sedyiyama, José Maria Nogueira da Costa, Aristides Ribeiro, Sérgio Zolnier e Paulo Hamakawa, todos da UFV.

## Espaço UFV, uma opção para eventos em Belo Horizonte

A Universidade Federal de Viçosa coloca à disposição da comunidade, em Belo Horizonte, o Espaço UFV, um local equipado com todos os recursos para a realização de eventos diversificados. Está localizado na Rua Sergipe, 1.087, 3º andar, na Savassi, e possui infra-estrutura moderna, adequada à realização de diversos tipos de eventos, como cursos, treinamentos, seminários, workshops, reuniões etc. Um de seus maiores atrativos é a localização privilegiada, na Savassi, área nobre da cidade, de fácil acesso a todos os centros comerciais, culturais

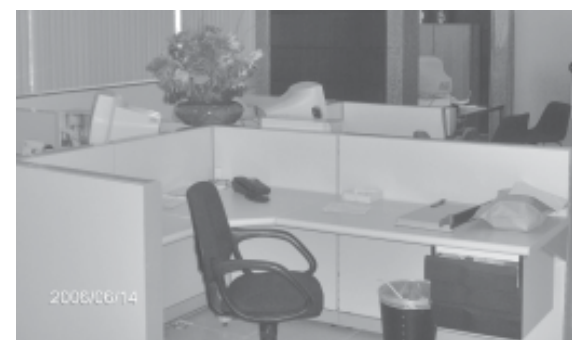
e de lazer da cidade. Além disso, é disponibilizado todo o apoio necessário para a realização de eventos: *business center*, equipamentos modernos, estacionamentos e hotéis nas proximidades e acesso a restaurantes de diversas especialidades. Conta com sistema eletrônico de vigilância e porteiro físico 24 horas, serviço de apoio (xerox, transparência, fax, internet etc.) e amplo espaço externo, ideal para a montagem de estandes, confraternizações e *happy hours*. As salas, para uso independente ou integrado, têm capacidade para receber de 25 a 70 pessoas, condicionador de ar

individual com controle remoto, acesso à internet e bom espaço entre as carteiras, para conforto e satisfação dos usuários.

Em 2005, numa parceria da Sociedade Mineira de Engenheiros-Agrônomos (SMEA) com a Universidade Federal de Viçosa, o Espaço UFV sediou os seguintes cursos: Produção de Cana-de-açúcar, Produção de Bovinos de Corte, Produção de Milho, Formação de Consultores, Elaboração e Avaliação de Projetos de Investimentos, e Gerenciamento de Propriedades Rurais. Além desses, foram realizados diversos cursos, treinamentos, reuniões e seminários, tendo como principais clientes: Prode-mge, Uemg, Copasa, Ecobusiness, Abrapp, Cemig, FGV, Ictec, Epamig, Femcom, Premium Brasil, WM Consultoria, Quint Redwood e SIF.

Segundo o coordenador do Espaço UFV, Edson Marques, figuram entre as principais metas para este ano a ampliação da estrutura física, com a construção de mais uma sala de aula para aproximadamente 45 lugares, e o oferecimento de cursos de MBA em Gestão Ambiental e Agronegócio, dentre outros. A procura tem sido alta e estão cadastradas, em cada um desses cursos, 60 pessoas interessadas.

O Espaço UFV está aberto aos departamentos da UFV para oferecer cursos de MBA das demais áreas. Informações podem ser obtidas pelo ramal 6608 ou no site [www.espacoufv.ufv.br](http://www.espacoufv.ufv.br).



2006/06/14



2006/06/14



## Reitor recebe a equipe da Luve que disputou os JUMs



Debora Bravo

Um desempenho como o obtido pela Associação Atlética Acadêmica (AAA-Luve-UFV) nos Jogos Universitários Mineiros (JUMs), realizados recentemente, em Montes Claros, não poderia passar em branco para a administração superior da Universidade. Afinal, foi o terceiro lugar geral, com direito a primeiros-lugares em várias modalidades disputadas. Por isso, no dia 15 de maio, o reitor Carlos Sedyama presidiu a so-

lidade simbólica de entrega de troféus e medalhas aos atletas, no Salão Nobre do Edifício Arthur Bernardes. Em seu discurso, ele enfatizou que as conquistas da Luve são de grande importância para a comunidade universitária e exemplo para muitos esportistas. Participaram da solenidade o vice-reitor Cláudio Furtado; o pró-reitor de Assuntos Comunitários, Luciano Esteves; o diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Walmer Fa-

roni, e o presidente da Luve, Kéllison Salgado. (foto acima)

### Vôlei Feminino

A equipe de vôlei feminino da AAA-Luve-UFV mostrou novamente a sua superioridade técnica. Representando a cidade de Alto Jequitibá, o time registrou a marca de 100% de aproveitamento, obtendo o primeiro lugar nos Jogos do Interior de Minas (JIMIs) 2007, em Cataguases.

## Capoeira Ginga Moleque: Integração social e mais conhecimento sobre a arte afro-brasileira

A Associação de Capoeira Guerreiros de Zumbi informa que ainda há vagas para alunos das escolas públicas que queiram participar do Projeto Sociocultural de Capoeira Ginga Moleque, uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Viçosa, responsável pela seleção dos estudantes. Entre os objetivos da iniciativa, estão os de oferecer às crianças e adolescentes, de ambos os sexos, a chance de conhecer um pouco mais sobre a arte e cultura afro-brasileira e de promover a integração social entre alunos, escolas e famílias.

O projeto, coordenado pelo Mestre Garnizé, começou em 1993 e, apesar das dificuldades na obtenção e manutenção dos uniformes, viagens e instrumentos dos estudantes, por exemplo, tem formado parte do pessoal que atua na

capoeira em Viçosa. Recentemente, porém, conquistou uma vitória importante para a continuidade dos trabalhos: a obtenção da sede, que recebeu o nome de Centro Cultural Axé Amukenguê. Nela, há espaço suficiente para aulas práticas e teóricas, biblioteca, audioteca, videoteca e uma cozinha, para lanches e almoço dos participantes e professores. O Centro Cultural Axé Amukenguê funciona na rua Benjamim do Carmo, 60, no Bairro Fuad Chequer, próximo à Rua dos Passos. Mais informações podem ser obtidas com o Mestre Garnizé, pelos telefones 3899-2135 e 3892-9714.



Arguingo

O projeto vem fazendo história desde 1993

## Equipe da Luve ganha 11 medalhas em competição estadual de natação

A Associação Atlética Acadêmica (AAA-Luve-UFV) continua obtendo bons resultados em competições esportivas pelo Estado. Desta vez, a equi-

pe de natação conquistou 11 medalhas na etapa de Leopoldina do Campeonato Mineiro de Vinculados: foram seis medalhas de ouro, duas de prata

e três de bronze.

O destaque da participação, porém, ficou com o revezamento 4 x 50 metros, no qual a equipe da LUVE obte-

ve o primeiro lugar, com os atletas Marco Túlio Brandão, Mendell Sales, Alisson Lima e Rafael Gonçalves. Merece destaque também o de-

sempenho da nadadora Lucila de Oliveira Terra, que ganhou duas medalhas de ouro: nos 50 metros costas e nos 100 metros livre.

## Campus de Rio Paranaíba terá vestibular em julho

Pela primeira vez, a UFV irá realizar um concurso vestibular no meio do ano. Mas não será em Viçosa, e sim no recém-criado Campus de Rio Paranaíba. As inscrições poderão ser feitas até 12 de junho, na página eletrônica [www.copeve.ufv.br](http://www.copeve.ufv.br), e as provas serão realizadas em Rio Paranaíba, nos dias 14 e 15 de julho, das 8 às 12 horas. A taxa de inscrição é de R\$105,00.

No primeiro vestibular do Campus de Rio Paranaíba, será oferecido o total de 150 vagas: 50 para Agronomia e 100 para Administração, divididas em dois turnos - diurno e noturno, conforme exigência do governo para melhor aproveita-

mento da infra-estrutura. Ambos os cursos são voltados para o agronegócio, capitalizando a vocação da região do Cerrado para a área agrícola.

O professor Liovano Costa, diretor do campus, diz acreditar que a UFV ampliará sua contribuição para o desenvolvimento da agricultura no Cerrado brasileiro, onde já vem atuando, nos últimos 40 anos, por meio da Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet), no município de Capinópolis. Além disso, também irá aumentar a produção de conhecimentos não só para a região do Rio Paranaíba - "que se caracteriza por uma agricultura desenvolvida e tecnificada, típica de primeiro mundo", de acordo

com o professor -, como também para todo o Brasil central.

Ele informa que alguns professores já estão demonstrando in-

teresse em realizar, futuramente, pesquisas no local.

### Um novo campus no Cerrado

O Campus de Rio Paranaíba está localizado no município de mesmo nome, situado a 330 quilômetros de Belo Horizonte e a 560 de Viçosa. Sua história começou com a aprovação, de sua criação pelo Conselho Universitário da UFV, em julho de 2006, a partir do terreno doado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Sem a escritura da terra e das edificações, o Ministério da Educação não liberaria a verba para a conclusão das obras no local. Vale ressaltar que todas as construções foram cedidas pela Prefeitura de Rio Paranaíba.

Sua área total é de 44,5 hectares, com 3.520 metros quadrados de área construída. Atualmente,

conta com 18 professores - em processo de concurso - e 10 funcionários já efetivados para atender à demanda dos 150 alunos dos cursos iniciais. Para 2008, porém, já está prevista a criação de mais dois cursos, Agroindústria e Sistemas de Informação. A partir daí, pretende-se manter a média de abertura de dois por ano.

Segundo o professor Liovano Costa, o objetivo da UFV é que, dentro de cinco anos, o Campus de Rio Paranaíba tenha 10 cursos de graduação, 100 professores e cerca de 2.500 alunos em atividade. Esta é a forma de cumprir a meta exigida pelo MEC de as universidades públicas manterem uma média de um professor para cada 20 ou 25 estudantes.

## Cerimônia comemora 80 anos do Departamento de Engenharia Agrícola

Para marcar os 80 anos de sua criação, no dia 7 de maio, o Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) da Universidade Federal de Viçosa promoveu uma solenidade comemorativa, no auditório da Biblioteca Central, reunindo professores, servidores, estudantes, membros da administração e familiares. A mesa foi formada pelo reitor Carlos Sedyama e pelo vice Cláudio Furtado; pelo diretor de Centro de Ciências Agrárias, Sérgio Brommonchenkel; pelo chefe do Departamento de Engenharia Agrícola, Luiz Cláudio Costa; pelo homenageado Alberto Daker; pela coordenadora do Centro Acadêmico de Engenharia Agrícola e Ambiental, Maitê Maronhas; pela funcionária Maria José Cruz e Silva; e pelo coordenador da Emater, Aloísio Fantini Valério.

Em seu discurso, Luiz Cláudio Costa fez breve histórico do departamento, discorrendo sobre sua importância para a UFV e para o País, desde sua criação, em janeiro de 1927. Ele destacou o mérito dos estudantes, professores e servidores nessa história e a participação efetiva do DEA na formação dos outros departamentos e cursos da Universidade. Ao



Rodrigo Resende

O evento teve grande participação da comunidade

final de sua fala, homenageou o professor Alberto Daker, que proferiu uma palestra sobre os primórdios do departamento. Foram homenageados também o Centro Acadêmico, representando os estudantes, e Maria José Cruz e Silva, em nome dos servidores técnico-administrativos. O reitor Carlos Sedyama, por sua vez, ressaltou a importância da solenidade e do Departamento de Engenharia Agrícola para a UFV.

Para encerrar as atividades, foi exibido o vídeo comemorativo dos 80 anos do DEA, uma parceria com o Departamento de Artes e Humanidades, especificamente com

os cursos de História e de Comunicação Social, que emocionou o público, levando-o a aplaudir com entusiasmo durante alguns minutos. O trabalho de pesquisa foi realizado pelo estudante de História Carlos Henrique de Oliveira, com a colaboração do assessor da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, Gustavo Sabione, e do professor José Marcondes Borges.

### Um pouco da história

O DEA foi criado na época da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav), em 1927, quan-



Rodrigo Resende

Personalidades presentes à cerimônia

do recebeu a denominação de Departamento de Engenharia Rural e Matemática. Já nesse período, ele englobava áreas importantes da Escola, como os setores de Física Agrícola, Matemática, Estatística, Topografia, Construções Rurais e Mecanização Agrícola e Hidráulica Agrícola, entre outros.

Mas sua atuação não ficava por aí. Ao longo de sua história, o DEA procurou estimular também a criação de cursos dentro da instituição, servindo de base para a estruturação de alguns deles. Exemplos desse empenho são os cursos da própria Engenharia Agrícola, Física, Matemá-

tica e Agrimensura.

O Departamento de Engenharia Agrícola passou a receber essa denominação após a criação do Centro de Ciência Agrárias, ocorrida em 1978, mas a oferta do curso de graduação homônimo se deu em 1975. Em uma demonstração de pioneirismo, um pouco antes, em 1970, começava a funcionar na Universidade Federal de Viçosa o programa de pós-graduação nessa área, em nível de mestrado, em uma parceria com a Universidade Purdue, nos Estados Unidos. Dezenove anos depois, era a vez de se iniciar o programa de doutorado em Engenharia Agrícola.

## Intercâmbio beneficia UFV e Universidade de Kentucky

A Universidade Federal de Viçosa e a Universidade de Kentucky (UK) vêm promovendo, há seis anos, crescente cooperação mútua nas áreas de ensino e pesquisa, especialmente na área de Engenharia Agrícola e Ambiental. A cooperação se dá por intermédio de Convênio Guarda-Chuva estabelecido em setembro de 2001 e renovado no dia 15 de maio, em cerimônia realizada na Reitoria. Assinaram o documento o reitor Carlos Sigeyuki Sedyama e o chefe do Departamento de Engenharia Agrícola e de Biosistemas da UK, Richard S. Gates, coordenador norte-americano do Convênio UFV/UK e do Consórcio Capes/Fipse Brasil-Estados Unidos.

A cooperação entre as duas instituições possibilitou a presença de 11 professores norte-americanos, em diversas visitas a Viçosa, para atividades acadêmicas e de pesquisa; a realização de pós-doutoramento de cinco pro-

fessores da UFV; o intercâmbio de 34 estudantes (22 do Brasil e 14 dos EUA); o envio de cinco estudantes de pós-graduação para bolsas-sandwich e duas completas financiadas pela parte norte-americana; e o recebimento de um mestrando dos EUA com bolsa do Brasil; bem como estabelecimento de Programas Engenheiros Sem Fronteira para Um Mundo Sustentável etc., que promoveu o intercâmbio de mais estudantes e professores. Uma das grandes ações que viabilizaram o fortalecimento do Convênio Guarda-Chuva foi a cooperação técnica estabelecida por meio de consórcios universitários apoiados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do MEC e pelo Fund for the Improvement of Post Secondary Education (Fipse) do Department of Education dos EUA.

Segundo a professora Ilda de Fátima Ferreira Tinôco, coordena-

dora do Convênio e do Consórcio na UFV, o programa envolve não somente as diversas áreas das ciências agrárias, mas também todos os centros de ciências da UFV. Atende toda a comunidade universitária, com intercâmbio de estudantes de programas de graduação e pós-graduação; treinamento de professores; desenvolvimento conjunto de aconselhamentos, orientações, consultorias, de cursos internacionais de treinamento de programas acadêmicos especiais e de projetos de pesquisa além de outras ações de cooperação.

Participaram do evento, representando a UFV, os professores Luiz Aurélio Raggi, pró-reitor de Ensino; Sérgio Herminio Brommonchenkel, diretor do Centro de Ciências Agrárias; Luiz Cláudio Costa, chefe do Departamento de Engenharia Agrícola; a coordenadora Ilda de Fátima Ferreira Tinôco; Jadir Nogueira da Silva e

Luciano Baião Vieira, participantes do intercâmbio. Representaram a Universidade de Kentucky, além do diretor Richard Gates, os professores Janet Rocanova, assessora de Assuntos Internacionais; Steve Workman, coordenador do curso de graduação em Engenharia Agrícola e de Biosistemas; Timothy S. Stombaugh, professor da área de Mecanização Agrícola; e Carl King, chefe-geral das Ofi-

nas de Mecânica e Manutenção.

Nos vários pronunciamentos feitos na ocasião, ficou evidente a importância do intercâmbio para as duas instituições e para o ensino e a pesquisa dos dois países em todas as áreas da Ciência. Ao final da cerimônia, o professor Carlos Sedyama passou ao professor Richard Gates um quadro enaltecendo a cooperação entre as duas universidades.



José Paulo Martins

Participantes da cerimônia de assinatura do convênio

## Empresa incubada do Centev/UFV é selecionada para missão na França

A Excegen Genética S/A, que faz parte da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Centev/UFV, foi selecionada para participar de missão técnica na França, um acordo de coo-

peração técnico-científico assinado entre os governos do Brasil e da França. Segundo o adido científico da embaixada francesa, Jean Pierre Courtiat, a cooperação foi consolidada com três objetivos: compartilhar ex-

periências sobre a promoção da inovação tecnológica; desenvolver projetos inovadores conjuntos em setores de interesse comum, associando as comunidades científica e industrial dos dois países; e aproximar as pe-

quenas e médias empresas inovadoras brasileiras e francesas.

A missão terá a duração de dez dias e será realizada em data a ser definida pela Rede Francesa de Empresas Inovadoras, Incubadoras e Tecnopoles. Além da Excegen

Genética S/A, também foram selecionadas a Infosigma (AM), Geotech Ltda. (MG), Photonical Instruments for Technical Applications (SC) e STQ Comércio e Serv. de Tec. Química Ltda. (SP).



# UFV finaliza obras para a melhoria do Campus

Diversas obras estão proporcionando novo visual e maior funcionalidade às edificações e espaços existentes no Campus

## Reforma da Praça da Integração

A Praça da Integração, localizada nas Quatro Pilastras da UFV, foi revitalizada com piso de pedra portuguesa, bancos, canteiros e restauração do monumento de celebração dos 75 anos da UFV. A iniciativa, que teve início em agosto de 2006, nasceu da percepção de que o espaço precisava ser melhor aproveitado para o convívio social das comunidades viçosense e estudantil. Afinal, o local sempre simbolizou a ponte entre a Universidade e a cidade, já que nasceu do aterro de uma cratera que separava esses dois centros.

O custo da obra foi de 25 mil reais e há previsão de outras mudanças na parte de iluminação da Praça e no desenho dos bancos. A pintura desses, aliás, obedeceu a um critério curioso. As cores escolhidas para pintar os bancos de uma mesma pis-



A Praça tornou-se lugar de lazer e convivência

ta estão de acordo com os grandes times de futebol do país.

Muitas pessoas estão utilizando a Praça da Integração depois de sua revitalização: "De longe eu vi os banquinhos e pensei:

que lugar mais gostoso, aconchegante!", opina Eduardo Gomes, 23 anos, fisioterapeuta.

Com reportagem e foto de: Carolina Ribeiro

## Concluídas as obras no Departamento de Educação Física e rede elétrica



Instalações da nova sede administrativa do curso de Educação Física (ao fundo) e do Biotério (à direita)

As obras de aquecimento solar da Piscina Olímpica, do novo prédio do curso de Educação Física e do Biotério de Experimentação Animal estão concluídas. A nova sede administrativa do curso funcionará no antigo estábulo, que foi reformado para atender suas atividades. As instalações onde funcionava a sede serão transformadas em biblioteca setorial, salas de aula e de informática e Empresa Júnior.

O aquecimento da piscina favorecerá os alunos do curso de Educação Física e do Projeto Nadar, bem como os atletas da LUVÉ, que poderão treinar durante todo o ano.

Para atender às ampliações estruturais da UFV, está sendo feita a substituição da rede elétrica convencional da Universidade pela rede protegida, mais avançada. A reforma, prevista em oito etapas, foi iniciada em 2002 e já tem a sexta etapa concluída.

A substituição da rede, instalada há 30 anos, inclui trocas estruturais, como postes e transformadores, além de novos trechos, que garantirá à rede elétrica vida útil de aproximadamente 50 anos.

Com reportagem e foto de: Michelle Bastos



A pintura dos prédios do DED e do DNS já está na fase final

## Departamentos de Economia Doméstica e Nutrição e Saúde ganham pintura nova

A pintura da fachada dos prédios pertencentes aos Departamentos de Economia Doméstica (DED) e Nutrição e Saúde (DNS) faz parte do projeto de revitalização do campus da Universidade Federal de Viçosa, juntamente com outras obras paralelas, como as de adequação de espaços para atender às necessidades especiais de deficientes físicos.

As obras são de responsabilidade da Diretoria de Manutenção e, segundo o pró-reitor de Administração, Fernando da Costa Baêta, encarregado da execução, a preservação de um nível de aparência no campus é incentivo à conservação do

espaço - o que leva os indivíduos a maior identificação com ele e estímulo para a melhor convivência no ambiente de trabalho. Para o pró-reitor, o desenvolvimento acadêmico também depende de infra-estrutura adequada e funcionando.

Determinadas pelo Conselho Universitário, as cores utilizadas buscam harmonizar os tons dos prédios em questão com o do prédio da Biologia e da Praça de Vivência. Estima-se que em aproximadamente um mês a pintura seja finalizada.

Com reportagem e foto de: Tarciane de Andrade

## Rotatórias na Avenida Purdue

Visando a maior segurança dos pedestres e motoristas que circulam diariamente pela UFV, estão sendo criadas e revitalizadas duas rotatórias na Avenida Purdue, uma das principais vias de acesso ao Campus. Após um levantamento acerca do número e das possibilidades de acidentes na avenida, foram identificados quatro pontos de conflitos: na entrada para o Bióagro, na saída da Fitotecnia - em frente ao Agros, na junção da Avenida Purdue com a Vila Giannetti e no Restaurante Universitário.

Com o intuito de sanar esses pontos conflitantes e disciplinar o trânsito, a Diretoria de Projetos e Obras está construindo uma rotatória próxima ao Departamento de Engenharia Florestal e vai ampliar a rotatória da entrada da Vila Gi-

annetti. Ao longo da avenida, entre uma rotatória e outra, serão construídas passarelas em meia altura, que, além de reservar faixas para os transeuntes, terão a função de controlar a velocidade dos veículos. Em três meses, as rotatórias devem estar concluídas.

Com reportagem de: Elaine Nascimento



Vista do projeto de construção da Rotatória próxima ao Departamento de Engenharia Florestal

## Obras do DEP e da Marcenaria da UFV estão na fase final



Vista frontal do prédio do DEP

As obras do Departamento de Engenharia Elétrica e de Produção (DEP) e da sede da nova Marcenaria já estão na reta final e deverão ser concluídas dentro de um mês.

O prédio que abrigará o DEP conta com um andar por curso. Segundo o pró-reitor de Administração, professor Fernando da Costa Baêta, a demanda para a construção de um espaço próprio para o Departamento já havia sido diagnosticada desde a criação dos cursos, contudo, somen-

te nesta administração pôde ser atendida.

Também, durante esta gestão, será entregue a nova sede da Marcenaria da UFV. Órgão vital à manutenção do campus, a marcenaria será alocada em um amplo galpão de 300m<sup>2</sup>. Em conjunto a um programa de segurança do trabalho, as novas instalações deverão trazer melhores condições de trabalho aos funcionários do setor.

Com reportagem e foto de: Monique Moro

## Obras relevantes para a UFV ficarão prontas: Rampa da BBT e Estacionamento do CCH

No fim do mês de junho, duas obras de grande relevância para a UFV serão concluídas: a rampa para deficientes físicos na entrada principal da Biblioteca Central e o estacionamento do CCH.

A rampa é um dos beneficiários do Projeto Incluir do governo federal. Segundo a diretora da Biblioteca Central (BBT), Dóris Magna Avelar de Oliveira, esse projeto de acessibilidade irá atender 600 deficientes físicos da UFV. Ele prevê ainda o rebaixamento dos balcões de atendimento, bebedouros para cadeirantes, computadores com software para deficientes visuais, impressora em braile, e outros. Essas obras e equipamentos estão de acordo com a Lei n.º. 7.853, de 24/10/1989,

que exige o acesso aos portadores de deficiência em todos os prédios públicos. Segundo o pró-reitor de Administração, Fernando Baêta, a Procuradoria Geral já determinou o grupo de prédios que devem providenciar o acesso aos deficientes, e a UFV só está esperando a verba para começar as outras obras de acessibilidade.

A construção do estacionamento do CCH é uma proposta antiga, mas, só em dezembro do ano passado começou a ser efetivada. Segundo o coordenador da Entomologia, professor Ângelo Pallini, em frente ao apiário, local em que ele está sendo construído, havia forte componente ambiental que foi danificado, isso o fez receber várias reclamações de alunos e pro-



A rampa facilitará o acesso de deficientes à BBT

fessores. Segundo Baêta, a intervenção, infelizmente, foi necessária para a realização da obra, que disponibilizará 32 vagas de estacionamento no local, que será arborizado. O estacionamento já contará com uma rampa de acesso para deficientes. As duas obras custarão em torno de 35 mil reais cada uma.

Com reportagem e foto de: Viviane de Carvalho

## Unidade de Beneficiamento de Sementes

Dentre as obras de infraestrutura que a UFV vem realizando está a Unidade de Beneficiamento de Sementes. Essa unidade tem a capacidade de tornar o grão, que vem do campo, próprio para o plantio. Nesse processo, o grão sai limpo e selecionado.

A Unidade está sendo construída no Vale da Agronomia, e está quase pronta. No entanto, deve demorar cerca de três meses para entrar em funcionamento, uma vez que a parte elétrica e a estrutura operacional ainda precisam ser feitas. O custo da obra está estimado em 250 mil reais, incluindo o galpão e os equipamentos.



A Unidade de Beneficiamento possui instalações de alta tecnologia

A construção da unidade é muito importante para a pesquisa. Com ela, podem ser feitos experimentos que buscam a melhor produtividade das sementes plantadas no campo. Por outro lado, também podem

ser feitos aprimoramentos no beneficiamento da semente, a fim de tornar o processo mais eficiente.

Os estudantes dos cursos de agrárias também serão beneficiados, pois as aulas práticas do curso de Tecnologia e Produção de Sementes serão realizadas na unidade. "Eles [os estudantes] terão contato com todo o processo de beneficiamento de sementes, e isso fará o aprendizado mais efetivo", ressalta o chefe do Departamento de Fitotecnia, professor Flávio Alencar D'Araújo Couto.

Com reportagem e foto de: Bruno Lima

## Construção de abatedouro na UFV

O projeto de construção de um abatedouro no campus da UFV vem desde 2001. O projeto foi desenvolvido pelos professores José Antônio Pereira e Regina Célia



Instalações internas do novo abatedouro

Mendonça, ambos do Departamento de Tecnologia de Alimentos. O projeto só se viabilizou em 2005, quando se iniciaram as obras. O montante investido veio da Fundep (Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão), em parceria com a UFV.

O projeto tem por objetivo melhorar a estrutura do antigo abatedouro, que possui condições mínimas de higiene e operacional, além de estabelecer um laboratório conjunto que atenderá aos Departamentos de Medicina Veterinária, Tecnologia de Alimentos e Zootecnia.

A obra tem enorme valor científico e acadêmico, pois se-

rão realizados estudos de pesquisa, inspeção veterinária, avaliação e processamento de carnes bovina, suína e aviária, além de aulas no local. Com isso, haverá não só uma melhoria da sanidade das carnes, mas também de sua qualidade.

Para o futuro, os coordenadores do projeto têm em mente estabelecer uma parceria com a Prefeitura e açougues de Viçosa, uma vez que a região não possui abatedouros. A obra está em sua fase final e a inauguração está prevista para o fim do ano.

Com reportagem e foto de: Victor Tancredo

## Alojamento Velho ganha telhado novo

A reforma do Alojamento Velho está sendo realizada por meio de um esforço conjunto da Divisão Estudantil e da Diretoria de Manutenção da Pró-Reitoria de Administração. A necessidade dessas obras foi verificada já em 2004, mas só este ano foi possível sua realização.

O prédio, com mais de 80 anos, já apresentava sérios problemas de goteira pelo estado em que se encontravam o telhado e o forro. Além de algumas partes que já haviam caído, foi constatado o risco de desabamento. Segundo o chefe da Divisão Estudantil, Sebastião Carlos da Fonseca, a obra era inadiável.

A reforma teve início no dia 12 de março, após a desocupação total do local pelos moradores. O prédio do Alojamento Velho abrigava 104 estudantes, que foram remanejados para outros alojamentos. Segundo o estudante e ex-morador do Alojamento Velho Daniel Aroni (5º período de Comunicação Social-Jornalismo), foi ruim ter que passar pelo processo de entrevista novamente mas, no geral, tudo ocorreu



Operários agilizam a reforma do telhado, cujo término está marcado para o mês de julho

de forma tranqüila.

Segundo o diretor de Manutenção da Pró-Reitoria de Administração, Jéferson Machado, será realizada a troca de todo o telhado (1.250m<sup>2</sup>), a reforma parcial das instalações elétricas e a substituição dos antigos estuques por lajes. O custo total da obra é de cerca de 170 mil reais e a previsão é de que ela seja finalizada no início de julho, mas a empresa tem até agosto para entregar o Alojamento Velho pronto.

Com reportagem e foto de: Renan Capodeferro

## Novo Restaurante Universitário na UFV

Um dos principais problemas enfrentados pelos estudantes da UFV são as filas do Restaurante Universitário, que tem capacidade de oferecer 2.500 refeições diárias, porém hoje são produzidas cerca de 8.000. De acordo com o chefe da Divisão de Alimentação, Fátima Ladeira Mendes Duarte, há uma sobrecarga do restaurante. Isso prejudica os estudantes, que passam em média 45 minutos nas filas.

Como alternativa, e iniciativa da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, está em fase de conclusão a construção de cozinha para outro restaurante, no espaço Multiuso.

Os investimentos por parte de Universidade já foram utilizados na infra-estrutura interna: "Posso dizer que a maior tranqüilidade que não existe na região nenhuma cozinha com o padrão que a gente colocou aqui o que há de mais correto em termos de instalação pra esse tipo de produção, inclusive com a orientação de nutricionistas, dos nossos professores" diz o pró-reitor de Assuntos Comunitários Luciano Esteves Peluzio.

Com reportagem e foto de: Dayana do Santos



As instalações internas do novo restaurante têm padrão de alta tecnologia